



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS – PRESERV
PARACATU MG



Ata ordinária conjunta do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Paracatu para apresentação da avaliação Atuarial 2022 com data base de 31/12/2021.

Aos doze dias do mês de abril de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, na sala de reunião do Preserv, a rua Américo Macedo 47, Centro Paracatu MG, com presença do membros do Instituto, o superintendente senhor Geraldo Batista Filho, Hermak Pires de Oliveira (diretor de Administração e Finanças), Lilian Patrícia Neiva ; Brenda Karollyne Silva; membros do Conselho Fiscal do Preserv Roberto Cândido Meireles (Presidente do Conselho Fiscal), Lara Daniela Martins Lisboa (secretária), Ricardo Manoel Borges e Nelson Cândido Meireles; membros do Conselho administrativo Eduardo Costa Rodrigues e Joana Igídio Furtado Barbosa. Tendo como pauta do dia presença do Raphael Silva da Aliança Consultoria para apresentação da Avaliação Atuarial 2022 com data base de 31/12/2021. Raphael começou a reunião com foco da necessidade e obrigatoriedade da certificação de dirigentes, prazo 01/04/23, um terço dos conselheiros certificados e até o final de 23 até dois terços. O Instituto Toten foi o selecionado e tem três níveis, básico, intermediário e avançado. Conselheiro 50% básico, comitê de investimento intermediário e Diretor avançado. O PRESERV poderá obter o curso para os conselheiros para realizarem a prova com todo o apoio do Instituto, mas é obrigado a fazer a prova. O ideal é fazer o mais breve possível. Decidir se o curso será para todos ou dividido em turmas. O superintendente Geraldo pergunta se poderá ser ministrado aqui em Paracatu. Rafael explica que será no mínimo 4 dias de 30 a 40 horas num total. Outra opção, o curso em EAD, com revisão e esclarecimento de dúvidas, cada um com login e senha. O conteúdo é extenso, a cada módulo faz um simulado. Geraldo comenta que teve um servidor do PRESERV aprovado. Raphael sugere ser no auditório da prefeitura para umas 30 pessoas. Mudando para a Avaliação atuarial 31/12/21, o número de

Lilian Patrícia Neiva
Joana Igídio Furtado Barbosa

aposentados pensionistas e servidores ativos 1,8 da ativa para cada aposentado, hoje para pagar cada aposentado são quase 2 da ativa para pagar um aposentado. Ano passado o número de servidores diminuiu e aposentados aumentou não tem uma reposição de servidores efetivos no município, daí a necessidade de um concurso público. Isso é uma estatística usada para acompanhar a evolução do RPPS. Hoje você recebe sua receita a contribuição paga-se a despesa e o excedente você aplica. O censo previdenciário é necessário para atualizar a política de dados, para a real situação, que se torna preocupante, o número de aposentados crescendo e a não reposição dos ativos. Raphael explica sobre a reserva matemática benefício concedido e reserva matemática benefício a conceder, a saber, que é toda aplicação que o Preserv tem com seus aposentados. Na previdência quando se faz uma avaliação temos três hipóteses, equilíbrio atuarial onde receita é igual despesa, você tem uma situação de desequilíbrio onde a receita é maior que sua despesa você tem um superávit e tem a questão do déficit quando a despesa futura projetada é maior que o seu ativo do plano, em momento nenhum é dívida e sim insuficiência financeira projetável que é diferente de dívida. Dívida é quando o ente deve aquela contribuição patronal, deixa de pagar se torna uma dívida. Ricardo questiona o que até déficit atuarial vem crescendo vem de uma base que não tem condizente ou o que? Está ocorrendo o aporte e o déficit esta crescendo. Raphael diz que depois do censo passivo com dados mais reais, pode ser que o passivo irá aumentar a questão de premissa, hoje o que está impactando no seu passivo de 392 não foi nem o numero de aposentados e pensionistas que vem aumentando, mas o ajuste é a redução da taxa de juros. Comentários sobre a segurança de títulos públicos. A eficiência e aplicação de investimentos são o que o Instituto pode fazer, uma vez que concurso público e nem dação de imóveis depende do Instituto. O que se fala hoje é Reforma da previdência e bater meta. Ricardo fala que o funcionário não quer pagar a conta sozinha, quando a reforma vem a maior parte do ônus cai nas costas do servidor, ai tem-se resistência. É difícil achar um ponto de equilíbrio entre os interesses do Instituto e dos servidores. Mas Raphael explica que pode chegar um ponto que a Prefeitura dirá que do jeito que ta não da conta, tendo assim a necessidade da reforma. Comentários sobre a estatística de vida dos aposentados. Ricardo diz que com a Pandemia

Filiana Patricia Nova Rahel
Jéssica Aguiar Tostado Barbosa

Barbosa

- 4 - Ricardo Manoel Borges
- 5 - Eduardo Costa Rodrigues
- 6 - Joana Igídio Furtado Barbosa
- 7 - Nilo Gonçalves dos Santos Filho
- 8 - Hermak Pires de Oliveira

Eduardo Costa Rodrigues

H

Servidores:

- Geraldo Batista Filho
- Lilian Patrícia Neiva Rabelo
- Brenda Karollyne Silva

Lilian Rabelo

Joana Igídio F. Barbosa

Brenda

[Handwritten mark]